

MEC busca banir celulares de salas de aula; conheça alternativa para educação tecnológica

Relatório da ONU mostrou efeitos negativos do uso dos aparelhos na concentração e no aprendizado dos estudantes

Um projeto de lei que busca proibir o uso de celulares em salas de aula de escolas públicas e privadas do Brasil está sendo preparado pelo Ministério da Educação (MEC). A iniciativa vem do entendimento de que os dispositivos prejudicam o aprendizado, como apontou um relatório da Organização das Nações Unidas (ONU) de 2023, que alerta para o impacto negativo e recomenda “visão centrada no ser humano” ao utilizar tecnologia na educação.

Apesar dos smartphones possibilitarem acesso a diversos conteúdos on-line – o que, por um lado, poderia colaborar com a educação –, eles não são a única forma de fazer os estudantes terem contato com temáticas como programação e tecnologia. Para André Brandão Sala, CEO da Robomind, empresa especializada em projetos de educação tecnológica e robótica, é possível exercitar a tecnologia em sala de aula sem o uso de celulares.

“A educação para robótica tem um impacto muito positivo no desenvolvimento dos estudantes, tanto acadêmico quanto social e cognitivo. Eles aprendem sobre tecnologia, aprendem a programar na prática, e é possível fazer isso sem os celulares. Os materiais incluem livros, peças de encaixe, e, dependendo do curso, tablets são usados para programação. Hoje oferecemos diversos cursos curriculares e extracurriculares para crianças a partir de três anos até o ensino médio,

adaptados para as necessidades de cada faixa etária”, destaca.

A Robomind foi pioneira em importar kits de robótica para estudantes da educação infantil e fundamental 1 produzidos na Coreia do Sul pela Roborobo, através dos projetos Uaro e Aikiro. No Brasil, a empresa é distribuidora exclusiva da marca. “Os produtos ajudam os estudantes a aprender programação, robótica e STEAM, que é uma sigla em inglês para as disciplinas de ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática, todos assuntos essenciais para o desenvolvimento desses estudantes, ainda mais na realidade em que vivemos hoje, em que a tecnologia gera tantas oportunidades de trabalho”, comenta.

A empresa já implementou projetos em mais de 800 escolas, capacitou mais de mil professores e licenciou mais de 40 franqueados. O material didático da Robomind foi desenvolvido fundamentado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

De acordo com o MEC, o projeto de lei que visa o banimento dos celulares deve ser divulgado e enviado para análise no Congresso Nacional no mês de outubro, sem data de divulgação confirmada.

Sobre a Robomind

Com sede em Blumenau (SC) e presença em mais de 20 estados brasileiros, a Robomind é uma empresa especializada em projetos e educação tecnológica e robótica. Atua em mais de 500 escolas e já impactou mais de 200 mil estudantes, do ensino infantil ao médio. Conta com projetos baseados em metodologia exclusiva e apoio de parceiros globais como Lego e Roborobo. A empresa também conta com franquias em Portugal, México e Angola.

Mais informações: www.robomind.com.br

Fonte: Trevo Comunicae Publicado Por:
<https://www.adeciopiran.com.br> em 30/09/2024/14:59:38
Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog
<https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail:
mailto:adeciopiran.blog@gmail.com
<https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato
(93)98117- 7649 e-mail: mailto:adeciopiran.blog@gmail.com